

Greve Nacional: pela revalorização e dignificação da Enfermagem e dos Enfermeiros

18 Setembro, 2017

No desenvolvimento do processo negocial nos dias 12 e 14 de setembro, no âmbito dos compromissos de 22 de março, em reunião com o Ministro da Saúde, a Secretária de Estado da Administração Pública, o Secretário de Estado do Orçamento, o Secretário de Estado da Saúde e representantes da ACSS constatou-se uma evolução de posição por parte do Governo.

Contudo as propostas do Ministério da Saúde foram insuficientes e, por isso, decretámos Greve Nacional.

Lembramos as [propostas](#) do Ministério da Saúde remetidas a 18 de setembro:

1. Horas de Qualidade: reposição do valor integral em 2018.

- A proposta integra a Lei do Orçamento de Estado com o seguinte faseamento: 75% a 1 de abril e 100% a 1 de dezembro.

2. Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)/35 horas para Contratos Individuais de Trabalho (CIT):

- O Ministério da Saúde assume que a negociação deste ACT se inicia-se a 16 de outubro de 2017, ainda no decurso da discussão da proposta de Lei de Orçamento de Estado que integrará.
- O ACT integra o Período Normal de Trabalho (PNT) para consagrar as 35 horas semanais, a regulação dos concursos e da Avaliação do Desempenho e a norma de progressão na grelha salarial dos CIT (igual aos Contratos de Trabalho em Funções Públicas – Decreto Lei n.º 122/2010), via Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho Parcelar e Transitório publicado já em 2105 (BTE nº 43, 22 de novembro de 2015).
- O Ministério da Saúde propõe que a transição para as 35 horas/semana ocorra no segundo semestre de 2018.

3. Acréscimo salarial para Enfermeiros Especialistas e Revisão da Carreira de Enfermagem:

- O Ministério da Saúde propõe o “Acréscimo Salarial” para Enfermeiros Especialistas via Suplemento Remuneratório de € 150,00 – transitório até à revisão da Carreira de Enfermagem. Assume, ainda, rever a carreira de enfermagem em 2018.

4. Descongelamentos das Progressões:

- O Governo afirma que o descongelamento das progressões, a partir de janeiro de 2018, terá um impacto particularmente positivo nos Enfermeiros.
- Esta é uma matéria de discussão no âmbito das Frentes Sindicais da Administração Pública e a sede de discussão é na Secretaria de Estado da Administração Pública.

As propostas insuficientes do Ministério da Saúde determinaram a convocação da Greve Nacional de Enfermeiros.

Após a reunião com o Ministério da Saúde, o SEP, no caminho da convergência solicitou a 15 de setembro uma reunião à FENSE adiantando possíveis datas: 17 e 18 do mesmo mês. A FENSE não respondeu.

À solicitação da Ordem dos Enfermeiros para uma reunião conjunta, o SEP desde logo mostrou a sua disponibilidade e indicou datas possíveis: 21 e 22. A reunião está agendada para 21 às 18h.

Somos convergentes na dignificação da enfermagem.